

## **VISÃO DE FAMILIARES ACERCA DO CUIDADO A USUÁRIOS EM SITUAÇÃO DE CRISE EM SAÚDE MENTAL**

Angélica Chini; Marcio Wagner Camatta

A reforma psiquiátrica constitui-se como um movimento, um processo histórico que se caracteriza pela crítica ao modelo hospitalocêntrico e pelas práticas que transformam e superam este modelo, no contexto brasileiro, a partir do final da década de 1970. A reforma psiquiátrica vem sendo concebida como um movimento que busca deslocar o atendimento centrado no hospital para um atendimento que contemple a família, as relações sociais e os vínculos do sujeito que vivencia uma situação de sofrimento. A partir da reformulação da assistência psiquiátrica, a família assume um importante papel no cuidado e reinserção na sociedade dos usuários de saúde mental. Deste modo, é preciso conhecer o universo familiar e como seus integrantes reagem e convivem com transtorno mental. O objetivo deste estudo foi analisar a percepção dos familiares sobre o cuidado a usuários em situação de crise em saúde mental. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa do tipo exploratório descritivo. O campo de estudo foram cinco USF, localizadas nos bairros Fortuna, Vargas, Capão da Cruz, Silva e Ipiranga, localizadas no município de Sapucaia do Sul, Rio Grande do Sul. Os sujeitos do estudo foram os familiares de usuários de saúde mental residentes nas áreas de abrangência das USF, campos de estudo. A coleta das informações foi realizada por meio de entrevista semi-estruturada, seguindo um roteiro de perguntas abertas, gravadas em áudio e transcritas na íntegra pelo pesquisador. A análise das entrevistas foi feita através da análise de conteúdo de Bardin. Os resultados apontados neste estudo pelos discursos dos sujeitos entrevistados revelaram duas categorias temáticas: concepção dos familiares sobre crise; aspectos favorecedores/dificultadores no cuidado nas situações de crise em saúde mental. Este estudo suscitou a importância de compreender à crise em saúde mental como uma expressão de uma crise existencial, social e familiar, que envolve a capacidade subjetiva do sujeito em responder a situações desencadeantes, sendo concebida como uma situação mais social do que biológica ou psicológica. Palavra-chave: Saúde Mental; Saúde da Família; Família.